



 **Semana da  
Matemática  
do Ifes**

## CONCEPÇÕES DE MATEMÁTICA DE UMA TURMA DE 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Weverton Augusto da Vitória<sup>1</sup>; Milza Mara Terra<sup>2</sup>; Sandra A. Fraga da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vitória

<sup>2</sup> EEEFM Drº José Moysés – Cariacica / ES

Analizamos algumas concepções de Matemática em uma turma de 8ª série / 9º ano em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio localizada em um município da Região Metropolitana da Grande Vitória / ES. Esclarecemos que a atividade faz parte de nossa atuação no Estágio Supervisionado (não obrigatório) da Secretaria da Educação do Espírito Santo (SEDU – ES) em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Essa investigação teve duas formas de análise, uma quantitativa, porém com inferências qualitativas com objetivo de identificar a visão inicial que os alunos possuem da disciplina de Matemática: se gostam ou não, quais os conteúdos que mais gostam ou não e qual a relação afetiva com a Matemática. Utilizamos um questionário estruturado com parte de perguntas objetivas e parte discursivas. Para analisar as concepções, dialogamos com Ponte (1992), a partir da ideia de que experiências e vivências com o conhecimento matemático escolar são influenciadas pelas nossas concepções. Para Chapman (2003) o engajamento envolve a cognição, a participação ativa e as emoções dos alunos nas tarefas de aprendizagem. Segundo Guimarães (1988) os professores têm a tendência de encarar a Matemática como uma disciplina curricular, valorizando o caráter lógico, a exatidão, o rigor, e a dedução dessa matéria. Compreender concepções iniciais desses alunos nos auxiliam a entender sua relação com a matemática como pontua esses autores. Coletamos esses dados em fevereiro de 2015 com 21 alunos. Um recorte evidencia que: 4 alunos gostam muito de Matemática, 14 gostam às vezes e 3 não gostam dessa disciplina. Além disso: 4 gostam muito de estudar retas e ângulo, 5 gostam de estudar conjuntos numéricos, 8 às vezes gostam de estudar probabilidade e estatística, 5 não gostam de estudar produtos notáveis, 5 afirmaram que nunca estudaram fatoração e 13 destacam que não lembram de terem estudado congruência e pontos notáveis de triângulos. Notamos que grande parte dos alunos gostam de equações o que pode sugerir que eles tiveram êxito nesse conteúdo em séries/anos anteriores ou é um assunto recente. O fato de mais da metade da turma não se lembrar de ter estudado triângulos (congruência e pontos notáveis) evidencia que a geometria pode não ter sido trabalhada de maneira adequada. As notas que os alunos atribuíram a matemática (que não foram exibidas neste resumo) podem indicar o nível de aprendizagem da disciplina: notas altas (aprendizagem alta) e notas baixas (aprendizagem baixa). Após uma reflexão dos demais dados percebemos a necessidade de se trabalhar com atividades diferenciadas. Além disso, precisamos repetir o questionário para saber até que ponto nossa atuação interferiu ou interferirá nas concepções de matemática.

**Palavras-chave:** Concepções. Avaliação. Práticas. Conceitos.

**Eixo temático:** O fazer matemático nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

